

Peso do pacote é cada vez maior no orçamento

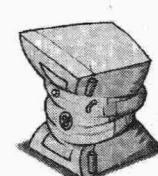
Além de CPMF, Cofins e INSS do servidor público, governo elevou IOF para seguros e mudará aposentadoria, aumentando o impacto nas contas domésticas a cada medida

REGINA PITOSCA
e ROSANGELA DOLIS

Ecada vez maior a parcela do orçamento doméstico que está sendo comprometida pelo programa de ajuste fiscal do governo. A conta está crescendo a cada divulgação de medidas e pode ficar ainda mais alta. Tudo indica que as autoridades econômicas preferiram retirar parte dos itens inicialmente cogitados para integrar o pacote com o objetivo de aliviar o seu impacto.

A elevação de 90% na alíquota de CPMF, que deve subir de 0,20% para 0,38%, vai engolir uma fatia maior do dinheiro do correntista; o aumento da alíquota de contribuição à Previdência Social vai beliscar uma parcela expressiva do bolso do funcionário público; a cobrança da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) pode resultar em aumento de tarifa ou de taxa de juros para os clientes; a elevação do IOF sobre seguros será repassado diretamente a quem compra uma apólice de vida, de carro ou de qualquer outro tipo.

Quando - Esses aumentos não são imediatos: alguns deles, como o do INSS para o funcionalismo e o da Cofins para os bancos, devem ocorrer em 1.º de fevereiro de 1999; o do IOF sobre os seguros, em 1.º de janeiro. Já a data de aumento da CPMF ainda não está inteiramente definida. O que se sabe é que a atual alíquota, de 0,20%, tem validade até dia 22 de janeiro. Não está acertada também data para vigorar a alíquota de INSS mais alta para inativos do setor público.



VOTAÇÃO DA
REFORMA DA
PREVIDÊNCIA
SERÁ 4.º-FEIRA

futura.

Mais mudanças - Na quarta-feira, o governo deve dedicar-se a apressar a votação da reforma previdenciária, que também faz parte do ajuste fiscal.

Entre as principais mudanças estão a troca do critério da concessão do benefício, que hoje é por tempo de trabalho, para tempo de contribuição; o homem deverá comprovar 35 anos de contribuição, e a mulher, 30 anos; a exigência de idade mínima para quem optar pelo regime de transição; a restrição à aposentadoria especial; e a extinção da aposentadoria proporcional para quem ingressar na Previdência Social a partir das reformas.

Na regulamentação da reforma, deverá ocorrer uma outra e importante alteração: o benefício deixará de ser calculado com base nas últimas 36 contribuições para ser calculado sobre as contribuições feitas pelo segurado ao longo de toda a vida.

Além desse impacto, o programa de ajuste deve trazer outras consequências, igualmente preocupantes.

Outros efeitos - A carga tributária mais pesada (IOF, Cofins, CPMF) sobre uma economia que já se apresentava travada com a permanência das taxas de juros em níveis altos tende a acentuar o processo de recessão, com aumento do desemprego. Até porque as taxas devem cair de forma gradual. Com o dinheiro mais curto, em decorrência de imposto maior, e das taxas proibitivas no crédito, o consumidor gasta menos, o comércio reduz as encomendas à indústria, a indústria põe um freio à produção e demite. Isso torna-se um círculo vicioso e aprofunda a crise.

A expectativa é que a situação será difícil no primeiro trimestre do ano (há quem acredite que o período é mais longo, o

do semestre todo). Mas, diante dessa perspectiva nada otimista, é conveniente passar a administrar as finanças com mais rigor. O orçamento deve ser cuidadosamente analisado para identificação dos gastos que podem e devem ser cortados ou adiados.

Natal mais magro - Por mais um ano, o Natal deverá ser modesto: faça uma lista dos presentes indispensáveis e dê preferência para pequenas lembranças.

Não compre se isso significar a necessidade de contrair algum tipo de financiamento, como cheque especial, rotativo do cartão ou crédito pessoal. As taxas giram entre 8% e 13% ao mês, níveis que dificultam o acerto das finanças depois.

O 13.º salário deve ser usado para pagar dívidas ou, para quem está numa situação um pouco mais confortável, para a formação de uma reserva financeira. Tente resistir às tentações de gastar antecipadamente o abono natalino com as várias promoções oferecidas por magazines, concessionárias de carros etc.

Ao reservar esse dinheiro numa aplicação, além de contar com mais garantias para a travessia de um período mais turbulento, o assalariado estará remunerando seu capital por taxas de juros elevadas.

Além da perspectiva de desemprego e da redução do orçamento, é preciso lembrar que na virada do ano existe uma lista de despesas que vão pesar, como pagamento de IPVA, IPTU, compra de material escolar e uniformes, etc. Portanto, a reserva financeira tende a ser útil tanto para a cobertura desses gastos como para o controle da situação em caso de demissão futura.

Mais mudanças - Na quarta-feira, o governo deve dedicar-se a apressar a votação da reforma previdenciária, que também faz parte do ajuste fiscal.

Entre as principais mudanças estão a troca do critério da concessão do benefício, que hoje é por tempo de trabalho, para tempo de contribuição; o homem deverá comprovar 35 anos de contribuição, e a mulher, 30 anos; a exigência de idade mínima para quem optar pelo regime de transição; a restrição à aposentadoria especial; e a extinção da aposentadoria proporcional para quem ingressar na Previdência Social a partir das reformas.

Na regulamentação da reforma, deverá ocorrer uma outra e importante alteração: o benefício deixará de ser calculado com base nas últimas 36 contribuições para ser calculado sobre as contribuições feitas pelo segurado ao longo de toda a vida.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Haverá redução da renda e insegurança em relação ao emprego. Ativos começam a pagar contribuição previdenciária maior em fevereiro e inativos, a partir de junho, provavelmente. A alíquota será de 11% até salários de R\$ 1,2 mil e de 20%, sobre a faixa que excede R\$ 1,2 mil. Leis complementares enviadas ao Congresso na quinta-feira prevêem demissão por excesso de quadro, quando a folha de pagamento comprometer mais de 60% da receita, e novas contratações pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Como driblar

✓ Será preciso fazer um ajuste no orçamento, para absorver essa despesa a mais e possibilitar a formação de uma reserva financeira para o caso de desemprego.

IMPORTADOS

Embora o governo não tenha anunciado aumento das alíquotas de importação nem mesmo de produtos supérfluos no pacote, não é impossível um aumento no preço desses artigos. Isso porque o governo anunciou medidas que vão dificultar o trâmite dessas importações, entre elas, a necessidade de um certificado que comprove que o produto está de acordo com as normas técnicas nacionais.

Como driblar

✓ Na medida do possível, substituir o importado por produto nacional. Vale a pena também pesquisar preços nas diferentes lojas.

BANCO

A CPMF maior representa um aumento nos custos dos bancos, assim como a cobrança da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) a partir de fevereiro. As despesas com esses encargos tendem a ser repassadas ao cliente, na forma de juros mais altos e tarifas de serviços mais elevadas.

Como driblar

✓ Correntistas devem evitar empréstimos bancários e o cheque especial. Devem também racionalizar a movimentação da conta bancária, para evitar excesso de tarifas.

TRIBUTOS

Imposto de Renda - governo não anunciou a prorrogação da alíquota de 27,5% aplicada na tabela de desconto na fonte sobre rendimentos acima de R\$ 1,8 mil até dezembro de 1999. Mas isso não significa que em janeiro de 2000 a alíquota volte a 25%, como previsto em lei atual. O governo tem prazo até dezembro de 1999 para fazer a prorrogação.

IOF - também não foi anunciado nenhum aumento de alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente na remessa de moeda estrangeira por administradoras de cartões de crédito para cobrir despesas de associados no exterior. Hoje essa alíquota é de 2%. Ela ainda poderá ser revista na reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) esta semana.

RECESSÃO

A política de juros altos, de aumento de impostos e de corte de despesas do governo é considerada recessiva e deve levar à diminuição da atividade econômica, à queda de renda dos trabalhadores e ao desemprego.

Como driblar

✓ É preciso fugir dos financiamentos, fazer ajustes no orçamento doméstico, pagando dívidas, cortando despesas, e formar uma reserva financeira para estar preparado em caso de demissão ou de perda de renda.

SUAS CONTAS



1 DE NOVEMBRO DE 1998

Bolsa SP

Índice Bovespa
Fechamento 6ª feira
7.047 pontos

Alta de 7,79%

Volume

R\$ 452 milhões

Bolsa Rio

IBV
Fechamento de 6ª feira
23.948 pontos

Alta de 5,50%

Volume

R\$ 30.307 milhões

Dólar Black

Fechamento de 6ª feira
Compra R\$ 1.240

Venda R\$ 1.260

Baixa de 0,79%

Ouro

BM&F
Fechamento de 6ª feira
R\$ 11.390

Alta de 33,53%

Volume 2,52% ao mês

CDB pré

Taxa bruta de 6ª feira
31 dias (taxa ao ano)

1.0227

26/10 1.0227

27/10 1.0222

28/10 1.0222

29/10 1.0228

Set. Out. Set. Out.

IPG (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

IPCA (IBGE) 1.0227 1.0227

INPC (IBGE) 1.0359 1.0316

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IGPM (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPCA (IBGE) 1.0227 1.0227

INPC (IBGE) 1.0359 1.0316

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPG (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPCA (IBGE) 1.0227 1.0227

INPC (IBGE) 1.0359 1.0316

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPG (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPCA (IBGE) 1.0227 1.0227

INPC (IBGE) 1.0359 1.0316

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPG (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPCA (IBGE) 1.0227 1.0227

INPC (IBGE) 1.0359 1.0316

ICV (DIEESE) 1.0113 1.0090

Set. Out. Set. Out.

IPG (FGV) 1.0405 1.0347

IPG (FGV) 1.0345 1.0283

IPG (FGV) 1.0073 1.0005